



Handwritten signature or initials in the top right corner.

## RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO MOBILIÁRIO BANIF ESTRATÉGIA CONSERVADORA

1º Semestre de 2004

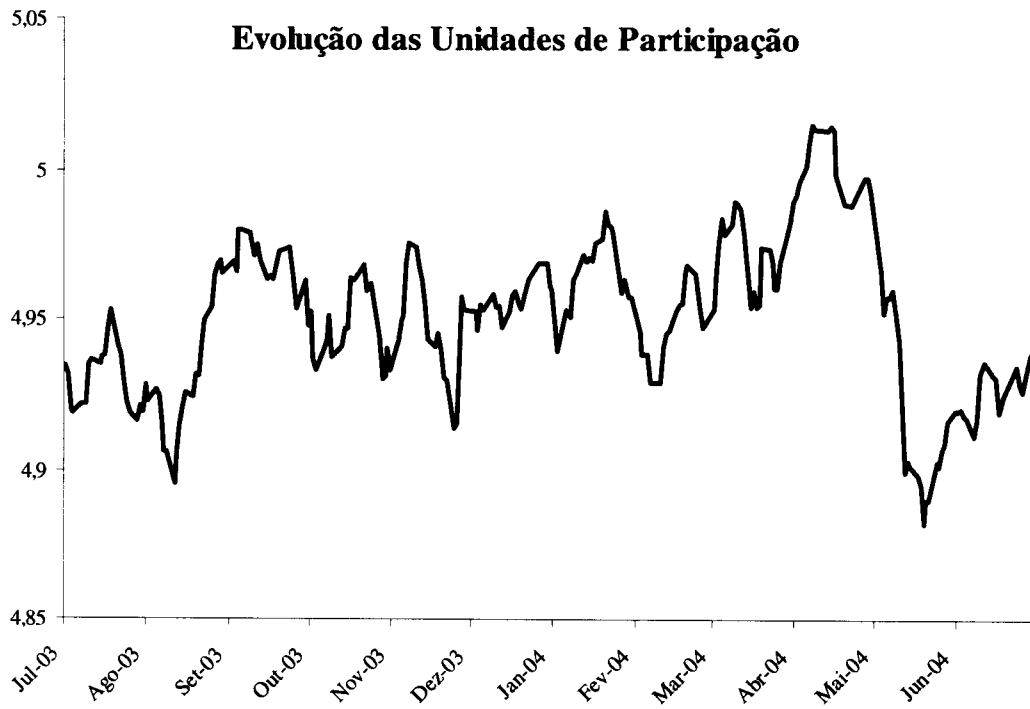
O 1º semestre de 2004 foi marcado por um conjunto de factores que condicionaram a performance dos mercados financeiros. Numa primeira fase, até final de Março, os mercados reflectiram nos preços os receios de um cenário deflacionista, que foi agravado pelos ataques de 11 de Março em Madrid. No segundo trimestre, com a divulgação dos dados do emprego nos EUA por um lado, e com o surgimento de pressões ao nível dos preços, por outro, deu-se uma inversão do nível das taxas de juro, que começaram a descontar subidas acentuadas das taxas directoras nos EUA.

Neste contexto assistiu-se ao mercado de acções a registar um comportamento positivo e ligeiramente superior ao registado pelas obrigações. Nas acções o destaque vai para o Japão, que obteve um desempenho nos dois dígitos, e a nível sectorial, para os sectores defensivos, que beneficiaram de um aumento do prémio de risco no segundo trimestre. Quanto às obrigações, verificou-se uma queda dos *yields* até final de Março e uma forte inversão a partir dessa data, no seguimento de dados vigorosos ao nível do mercado de trabalho norte-americano.

A política de investimento desenvolvida no Banif Estratégia Conservadora não foi alheia à evolução dos mercados ao longo do semestre. Assim, a posição em acções no início de Janeiro era de cerca de 14.5%, tendo-se aumentado até final de Abril para 17%, destacando-se a forte aposta em Japão, em detrimento de mercados emergentes, e a sobre exposição à Europa face ao EUA. Nas obrigações, a orientação foi sempre no sentido de evitar uma elevada exposição ao risco de taxa de juro, tendo-se optado maioritariamente por veículos expostos à zona euro com durações reduzidas.

O volume sob gestão em 31 de Junho de 2004 situava-se em cerca de 2,5 milhões de Euros.

Para o segundo semestre de 2004 é de esperar uma valorização dos mercados de acções superior à dos mercados de obrigações, com alguns riscos a poderem continuar a pesar nas decisões dos investidores: eleições americanas, evolução da política monetária da Reserva Federal dos EUA e evolução do preço do petróleo.



Lisboa, 28 de Julho de 2004



**BALANÇO DO BANIF ESTRATÉGIA CONSERVADORA**

Data: 30-06-2004

(valores em euros)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ACTIVO			PASSIVO		
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido	Períodos
		2004	2004	2004	2003	2004	2003
211+2147.01	<b>CARTEIRA DE TÍTULOS</b>						
	Obrigações:						
212+2147.02	Títulos da Dívida Pública						
213+2147.03	Outros Fundos Públicos Equiparados						
22	Obrigações diversas						
23	Ações						
24	Títulos de Participação						
25	Unidades de Participação	2,301,399.48	85,745.96	1,957.03	2,385,188.41	4,070,086.32	4,673,920.00
26-2611	Direitos						121,505.88
	Outros instrumentos de dívida						(284,463.01)
	<b>TOTAL DA CARTEIRA DE TÍTULOS</b>	<b>2,301,399.48</b>	<b>85,745.96</b>	<b>1,957.03</b>	<b>2,385,188.41</b>	<b>4,070,086.32</b>	<b>4,609,815.30</b>
4111	<b>CONTAS DE TERCEIROS</b>						
4112+4113	Obrigações Vencidas, a Regularizar						
4121	Obrigações Vencidas, Contencioso						
4122+4123	Juros Vencidos, a Regularizar						
433+...+418	Juros Vencidos, Contencioso						
	Outras Contas de Devedores						
	<b>TOTAL DOS VALORES A RECEBER</b>						
11+18	<b>DISPONIBILIDADES</b>						
12	Numerário e Equivalentes						
13	Depósitos à ordem						
14	Depósitos a prazo e com pré-aviso						
2611	Certificados de depósito						
	Bilhetes de tesouro (liquidez)						
	<b>TOTAL DAS DISPONIBILIDADES</b>						
		185,982.62			185,982.62	543,171.22	399.78
	<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>2,489,031.07</b>	<b>85,745.96</b>	<b>1,957.03</b>	<b>2,572,820.00</b>	<b>4,613,257.54</b>	<b>3,042.46</b>
51	<b>CONTAS DE REGULARIZAÇÃO</b>						
52	Provetos a Receber	88.63			88.63		
58+59	Despesas com Custo Diferido						
	Outras Contas de Regularização	1,560.34			1,560.34	0.00	
	<b>TOTAL DAS REGULARIZAÇÕES ACTIVAS</b>	<b>1,648.97</b>			<b>1,648.97</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2,572,820.00</b>	<b>85,745.96</b>	<b>1,957.03</b>	<b>2,572,820.00</b>	<b>4,613,257.54</b>	<b>4,931.4</b>
	<b>Total do Número de Unidades de Participação</b>				<b>517,310</b>	<b>934,784</b>	<b>4,9420</b>

Abreviaturas: Mv - Mais valias; mv - Menos valias; P - Provisões

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO BANIF ESTRATÉGIA CONSERVADORA**

(valores em euros)

Data: 30-06-2004

CUSTOS E PERDAS			PROVEITOS E GANHOS					
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	2004	2003	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	2004	2003	
711+718	CUSTOS E PERDAS CORRENTES: De Operações Correntes De Operações Extrapatrimoniais	419.71	410.02	812	JUROS E GANHOS EQUIPARADOS Da Carteira de Títulos Outros, de Operações Correntes De Operações Extrapatrimoniais	152.17		
719				811+818				
722	COMISSÕES Da Carteira de Títulos Outras, em Operações Correntes De Operações Extrapatrimoniais	15,833.53	19,262.27	819		1,560.34		
724+...+728				822+...+825		3,099.72	28,043.53	
729				828				
732	PERDAS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS Da Carteira de Títulos Outras, em Operações Correntes Em Operações Extrapatrimoniais	184,206.36	239,730.13	829				
731+...+738								
739		1,000.50		832	GANHOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS Na Carteira de Títulos Outros, em Operações Correntes Em Operações Extrapatrimoniais	209,999.91	330,211.32	
741	IMPOSTOS E TAXAS Indirectos Directos	9,109.83		831+838				
742				839		505.94		
751	PROVISÕES DO EXERCÍCIO Para crédito Vencido Para Riscos e Encargos			851	REPOSIÇÃO E ANULAÇÃO DE PROVISÕES Para crédito Vencido Para Riscos e Encargos			
752				851				
77	OUTROS CUSTOS E PERDAS CORRENTES			87	OUTROS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES			
	TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)	<b>210,569.93</b>	<b>259,402.42</b>		TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES (B)	<b>215,318.08</b>	<b>358,254.85</b>	
781	CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS Valores Incobráveis Perdas Extraordinárias Perdas de exercícios Anteriores Outras Perdas Eventuais			881	PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS Recuperação de Incobráveis Ganhos Extraordinários Ganhos de Exercícios Anteriores Outros Ganhos Eventuais			
782				882				
783						883		
784+...+788						884+...+888		
	TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS (C)	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>		TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS (D)	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	
	<b>RESULTADOS LÍQUIDO DO PERÍODO</b>				<b>TOTAL</b>			
		<b>4,748.15</b>	<b>98,852.43</b>			<b>215,318.08</b>	<b>358,254.85</b>	
		<b>215,318.08</b>	<b>358,254.85</b>					
82-72	Resultados da Carteira de Títulos	19,783.44	118,524.72	D-C	Resultados Eventuais	0.00	0.00	
82-72				B-D-A-C+742	Resultados Antes de Impostos s/o Rendimento	13,857.98	98,852.43	
82-72	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	1,065.78	0.00	B-D-A-C	Resultados Líquidos do Período	4,748.15	98,852.43	
82-72	Resultados Correntes	13,857.98	98,852.43					

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

*José Paulo*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*[Handwritten signature]*



### CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS - BANIF ESTRATÉGIA CONSERVADORA

(valores em euros)

Data: 30-06-2004

DIREITOS SOBRE TERCEIROS		RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	2004	2003	2004	2003
911	OPERAÇÕES CAMBIAIS				
912	À vista				
913	A prazo (Forwards cambiais)	127,459.48			
914	Swaps cambiais				
915	Opções				
	Futuros				
	TOTAL	127,459.48		0.00	
921	OPERAÇÕES SOBRE TAXAS DE JURO				
922	Contratos a prazo (FRA)				
923	Swap de taxa de juro				
924	Contratos de garantia de taxa de juro				
925	Opções				
	Futuros				
	TOTAL	0.00		0.00	
934	OPERAÇÕES SOBRE COTAÇÕES				
935	Opções				
	Futuros				
	TOTAL	0.00		0.00	
942	COMPROMISSOS DE TERCEIROS				
944	Operações a prazo (reporte de valores)				
945	Valores recebidos em garantia				
	Empréstimo de valores				
	TOTAL	0.00		0.00	
	TOTAL DOS DIREITOS	127,459.48		0.00	
	TOTAL DAS RESPONSABILIDADES			0.00	

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Handwritten signature and initials

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - BANIF ESTRATEGIA CONSERVADORA

Valores em Euros

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	PERÍODO		PERÍODO	
	1 Jan/04 a 30 Jun/04		01 Jan/03 a 30 Jun/03	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO FUNDO</b>				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Subscrição de unidades de participação	138,252		165,237	
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Resgates de unidades de participação	2,218,796		742,457	
Rendimentos pagos aos participantes				
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do fundo</b>		<b>-2,080,544</b>		<b>-577,220</b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS</b>				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Venda de títulos	3,277,223		1,859,013	
Reembolso de títulos				
Resgates de unidades de participação				
Rendimento de títulos	3,100		28,044	
Juros e proveitos similares recebidos				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Compra de títulos	1,127,735		848,772	
Subscrição de unidades de participação				
Juros e custos similares pagos				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Taxas de Bolsa suportadas				
Taxas de corretagem				
Outras taxas e comissões			78	
Outros pagamentos relacionados com a carteira				
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos</b>		<b>2,152,588</b>		<b>1,038,207</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Juros e proveitos similares recebidos				
Recebimentos em operações cambiais	1,544,539			
Recebimentos em operações de taxa de juro				
Recebimentos em operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos futuros				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
Outros recebimentos op. a prazo e de divisas				
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Juros e custos similares pagos				
Pagamentos em operações cambiais	1,560,975			
Pagamentos em operações de taxa de juro				
Pagamentos em operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos futuros				
Comissões em contratos de opções				
Outros pagamentos op. a prazo e de divisas				
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>		<b>-16,436</b>		<b>0</b>



Handwritten initials and a signature.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - BANIF ESTRATEGIA CONSERVADORA

Valores em Euros

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	PERÍODO		PERÍODO	
	1 Jan/04 a 30 Jun/04		01 Jan/03 a 30 Jun/03	
<b>OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE</b>				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	41			
Juros de certificados de depósito				
Outros recebimentos correntes	4,939,341			
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Comissão de gestão	15,048		18,096	
Comissão de depósito	1,003		1,206	
Despesas com crédito vencido				
Juros devedores de depósitos bancários	420		410	
Compras com acordo de revenda				
Imposto e taxas	41,597			
Taxa de Supervisão	600		382	
Auditoria	893		1,785	
Outros pagamentos correntes	4,938,679			
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>		<u>-58,858</u>		<u>-21,879</u>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Ganhos extraordinários				
Ganhos imputáveis a exercícios anteriores				
Recuperação de incobráveis				
Outros recebimentos de operações eventuais				
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a exercícios anteriores				
Outros pagamentos de operações eventuais				
<b>Fluxo das operações eventuais</b>		<u>0</u>		<u>0</u>
<b>Saldo dos fluxos monetários do período... (A)</b>		-3,250		439,108
<b>Disponibilidades no início do período...(B)</b>		189,233		104,063
<b>Disponibilidades no fim do período...(C) = (B) +- (A)</b>		185,983		543,171



Handwritten initials and a signature.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2004  
BANIF ESTRATÉGIA CONSERVADORA**

**INTRODUÇÃO**

As Demonstrações Financeiras estão apresentadas de acordo com as normas do Plano de Contas dos Fundos de Investimento Mobiliário, regulamento 31/2000 – Contabilidade dos Fundos de Investimento Mobiliário, tendo em atenção os critérios valorimétricos e contabilísticos emanados pelo Orçamento de Estado de 2003, Lei 32-B/2002, 30 de Dezembro. O critério utilizado ao nível contabilístico para valorização e saída dos títulos em carteira foi o método de custeio FIFO para títulos estrangeiros e o método CUM para títulos nacionais.

As notas que não se apresentam no anexo é pelo simples motivo de não serem aplicáveis nesse caso concreto.

**NOTA 1**

Número de unidades de participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência.

Comparação do valor líquido global do fundo e da unidade de participação no início e no fim do período em referência, bem como os factos gerados das variações ocorridas

Descrição	No Início	Subscrição	Resgates	Dist. Res.	Outros	Res. Per.	No Fim
Valor base	4,695,580.00	139,150.00	2,248,180.00				2,586,550.00
Diferença p/ Valor Base	122,390.85	-897.55	-24,440.23				145,933.53
Resultados distribuídos					103,789.39		-180,673.56
Resultados acumulados	-284,463.01						
Resultados do período	103,789.39				-103,789.39	4,748.15	4,748.15
<b>S O M A</b>	<b>4,637,297.23</b>	<b>138,252.45</b>	<b>2,223,739.77</b>		<b>0.00</b>	<b>4,748.15</b>	<b>2,556,558.12</b>
Nº de unidades participação	939,116.00	27,830.00	449,636.00				517,310.00
Valor unidade participação	4.9379	4.9677	4.9456				4.9420





f  
6

### Evolução do Fundo

		VLGF	Valor da UP
2004	Mar	3,674,258.65	4.8230
	Jun	2,556,558.16	4.9420
2003	Mar	4,585,797.11	4.8230
	Jun	4,609,815.30	4.9314
	Set	4,355,542.99	4.9369
	Dez	4,637,297.23	4.9379
2002	Mar	6,729,475.15	4.8766
	Jun	6,148,202.74	4.8414
	Set	5,574,783.96	4.8088
	Dez	5,082,669.08	4.8251

### NOTA 3

Inventário da carteira de títulos, com repartição de acordo com o quadro seguinte e com discriminação ao nível dos valores que a compõem, nos termos em que é mensalmente publicada no Boletim de Cotações.

Página 1

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
- Títulos dívida Pública						
- Outros Fundos Públicos Equiparados						
- Obrigações Diversas						
- Acções						
- Títulos de participação						
- U. P. FIM Fechados						
- Direitos						
<i>O.M. Regulamentados nacionais</i>						
- Títulos dívida Pública						
- Outros Fundos Públicos Equiparados						
- Obrigações Diversas						
- Acções						
- Títulos de participação						
- U. P. FIM Fechados						
- Direitos						
A Transportar	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00



6 7  
A

NOTA 3 (Continuação)

Página 2

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
- Títulos dívida Pública						
- Outros Fundos Públicos Equiparados						
- Obrigações Diversas						
- Acções						
- Títulos de participação						
- U. P. FIM Fechados						
- Direitos						
<i>O.M. Regulamentados Estados UEs</i>						
- Títulos dívida Pública						
- Outros Fundos Públicos Equiparados						
- Obrigações Diversas						
- Acções						
- Títulos de participação						
- U. P. FIM Fechados						
- Direitos						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
- Títulos dívida Pública						
- Outros Fundos Públicos Equiparados						
- Obrigações Diversas						
- Acções						
- Títulos de participação						
- U. P. FIM Fechados						
- Direitos						
<i>O.M. Regulamentados Estados Não Membros</i>						
- Títulos dívida Pública						
- Outros Fundos Públicos Equiparados						
- Obrigações Diversas						
- Acções						
- Títulos de participação						
- U. P. FIM Fechados						
- Direitos						
<i>Proc. admissão mercado nacional</i>						
- Títulos dívida Pública						
- Outros Fundos Públicos Equiparados						
- Obrigações Diversas						
- Acções						
- Títulos de participação						
- U. P. FIM Fechados						
- Direitos						
<i>Proc. admissão mercado estrangeiro</i>						
- Títulos dívida Pública						
- Outros Fundos Públicos Equiparados						
- Obrigações Diversas						
- Acções						
- Títulos de participação						
- U. P. FIM Fechados						
- Direitos						
<b>A Transportar</b>	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00



Handwritten signature or initials in the top right corner.

NOTA 3 (Continuação)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>2. OUTROS VALORES</b>						
<i>Val. mobiliários nacionais não cotados</i>						
- Títulos dívida Pública						
- Outros Fundos Públicos Equiparados						
- Obrigações Diversas						
- Acções						
- Títulos de participação						
- U. P. FIM Fechados						
- Direitos						
<i>Val. mobiliários estrangeiros não cotados</i>						
- Títulos dívida Pública						
- Outros Fundos Públicos Equiparados						
- Obrigações Diversas						
- Acções						
- Títulos de participação						
- U. P. FIM Fechados						
- Direitos						
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
- Títulos dívida Pública						
- Papel Comercial						
- Outros valores						
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>						
<i>Unidades de participação de FIM</i>	2,301,399.48	85,745.96	1,957.03	2,385,188.41	0.00	2,385,188.41
<i>FIM domiciliados em Portugal</i>	782,602.41	59,798.84	0.00	842,401.25	0.00	842,401.25
- U.P. de FIM abertos	782,602.41	59,798.84		842,401.25	0.00	842,401.25
- U.P. de FIM de tesouraria					0.00	0.00
- U.P. de agrupamento de fundos						
<i>FIM domiciliados em Estado membro UE</i>	1,518,797.07	25,947.12	1,957.03	1,542,787.16	0.00	1,542,787.16
- U.P. de FIM harmonizados	1,518,797.07	25,947.12	1,957.03	1,542,787.16	0.00	1,542,787.16
- U.P. de FIM não harmonizados						
<i>FIM domiciliados em Estado não membro UE</i>						
- U.P. de FIM						
<b>TOTAL</b>	<b>2,301,399.48</b>	<b>85,745.96</b>	<b>1,957.03</b>	<b>2,385,188.41</b>	<b>0.00</b>	<b>2,385,188.41</b>

Discriminação da Liquidez do Fundo- Banif Estratégia Conservadora

(valores em euros)

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Numerário				
Depósitos à ordem	189,232.65			185,982.62
Depósitos a prazo e com pré-aviso				
Certificados de depósito				
Bilhetes do tesouro c/ carácter liquidez				
Outras contas de disponibilidades				
<b>Total</b>	<b>189,232.65</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>185,982.62</b>



4

## Nota 4

### Momento de referência da valorização

O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis às dezassete horas e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

### Regras de valorimetria e cálculo do valor da UP

O valor da unidade de participação do Fundo será diariamente apurado com base no último valor das unidades de participação dos fundos que o constituem, conhecidos e divulgados à hora da referência indicada no ponto anterior.

## Nota 11

### Exposição ao Risco Cambial

Posição Cambial						
Moedas	À vista	A Prazo			Opções	Global
		Forward	Futuros	Total a Prazo		
USD	119,604.14	-154,927.00				-35,322.86
<b>Contravalor EURO</b>	98,399.13	-127,459.48				-29,060.35

## Nota 17

### Outras Informações

#### 1. Custos Imputados ao Fundo

CUSTOS	VALOR	% VLGF (*)
Comissão de Gestão	14,281.42	0.56
Comissões de Depósito	952.09	0.04
Custos de Transação	0.02	0.00
Taxa de Supervisão	600.00	0.02
Custos de Auditoria		0.00
<b>TOTAL</b>	<b>15,833.53</b>	<b>0.62</b>

(\*) No final do período

2. Não se verificou qualquer pagamento ao fundo de carácter compensatório, decorrente da aplicação do disposto no artigo 11.º do regulamento n.º 03/2002 da CMVM.

*Jose' Polito*

*[Signature]*



## RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL

### Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos o Relatório de auditoria sobre informação semestral sobre a informação financeira contida no Relatório de gestão e nas demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de Junho de 2004, do Fundo de Investimento Mobiliário **Fundo de Fundos Banif Estratégia Conservadora**, gerido pelo Banif Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, as quais compreendem, o Balanço em 30 de Junho de 2004 (que evidencia um activo líquido de € 2 572 820 e um capital do Fundo de € 2 556 558, incluindo um resultado líquido de € 4 748), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa do semestre findo naquela data, e o correspondente Anexo.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade da referida entidade gestora: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa; (ii) a preparação de informação financeira de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Mobiliário, e que esta seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a aplicação das políticas e critérios contabilísticos previstos na legislação aplicável e no Regulamento de Gestão do Fundo; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade, posição financeira ou resultados do Fundo.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

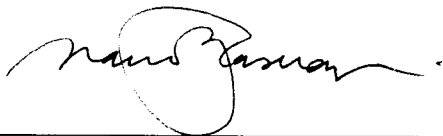
5. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras; (ii) a verificação da conformidade da composição do Fundo com as regras e limites definidos no Regulamento de Gestão; (iii) a apreciação sobre se é adequada a avaliação dos valores do Fundo; (iv) a verificação, numa base de amostragem, do cumprimento dos critérios de avaliação definidos no Regulamento de Gestão do Fundo; (v) a verificação do controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; (vi) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (vii) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (viii) a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

6. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

### **Opinião**

7. Em nossa opinião, a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Fundo de Investimento Mobiliário **Fundo de Fundos Banif Estratégia Conservadora**, em 30 de Junho de 2004, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no semestre findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Mobiliário, e a informação neles constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 29 de Julho de 2004



---

Manuel Rui dos Santos Caseirão, em representação de  
Fonseca, Barros & Associados - SROC

(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o nº 216)